



RioHarpFestival

Iniciado em 2006, na sua primeira versão trouxe 7 harpistas de vários países. Já na segunda edição, nos meses de maio e junho de 2007 tornou-se uma vitoriosa marca como um dos maiores festivais de música clássica do Brasil, e talvez o de maior duração no mundo, reconhecido, pelos próprios harpistas estrangeiros, já que se desenrolou em 60 dias, incomum em iniciativas idênticas. Foi um grande sucesso de crítica, mídia e público, com seus 79 concertos realizados nos mais expressivos espaços do Rio de Janeiro, e tendo também alcançado São Paulo e Belo Horizonte. Destacamos a participação de 33 renomados harpistas de 25 países diferentes, além dos mais expressivos e também jovens brasileiros do Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte, ao lado de outros grandes músicos e orquestras que acompanham em algumas de suas apresentações.

Além da programação cultural gratuita, o Festival promoveu um intercâmbio entre nossos músicos, estudantes de harpa e músicos de outros países, através de palestras e Master Classes. Quase 25.000 pessoas assistiram aos concertos, todos lotados, considerando-se uma média de 300 pessoas por concerto.

Destacamos a presença de alunos de escolas públicas, especialmente convidados pela direção do projeto.

A crítica e a mídia foram generosíssimas: mais de 500 registros nos jornais e revistas, 200 minutos nas rádios e outros 500 minutos nas TVs, permitindo que além do público que foi aos concertos, muitos pudessem assistir também através dos veículos de comunicação. Já na sua 3ª versão em 2008, o êxito se repetiu, 50 concertos, 25 harpistas de 20 países e um público estimado em 20.000 pessoas que sempre lotaram todos os seus espaços. O evento, além dos museus, centros culturais, igrejas e palácios que fazem parte da série Música no Museu também se desenvolveu em pontos turísticos do Rio de Janeiro como "Pão de Açúcar, Corcovado e Ilha Fiscal" além das estações do Metrô.

E assim foram as versões IV, V e agora a VI em 2011, sempre no mês de maio, todas com a maior repercussão na mídia e crítica e público sempre crescente.

Agora partimos para a versão VII em maio de 2012 quando esperamos repetir os êxitos anteriores.

Sérgio Costa e Silva
Diretor RioHarpFestival.

Starting in 2006, the first edition of the festival brought 7 harpists from several countries. In its second edition, on May and June 2007, it established itself as a successful brand as one of the largest classical music festivals in Brazil, and possibly the longest-lasting in the world – a fact acknowledged by the foreign harpists themselves, since it took place over the course of 60 days, an unusual feat among similar initiatives. It was greatly acclaimed by critics, media and public alike, with its 79 concerts performed in the most impressive venues of Rio de Janeiro, and also in São Paulo and Belo Horizonte. We highlight the participation of 33 renowned harpists from 25 countries, plus some of the youngest and most expressive Brazilian artists from Rio de Janeiro, Brasília and Belo Horizonte, alongside other great musicians and orchestras that accompanied them in some of their presentations.

Besides providing a free cultural program, the Festival has promoted an exchange among our musicians, harp students and musicians from foreign countries, through lectures and Master Classes. Nearly 25,000 people have attended the concerts, all of them packed, with an average of 300 spectators per concert. The highlight goes to the presence of public school students, specially invited by the project's direction.

The critics and the media have been extremely generous: more than 500 mentions in newspapers and magazines, 200 minutes of radio broadcasting and 500 more minutes on TV channels, enabling many to watch the concerts through media outlets, in addition to the audience attending them.

In its 3rd edition in 2008, that success was repeated, with 50 concerts, 25 harpists from 20 countries and an audience estimated at 20,000 people who always kept all venues full.

In addition to museums, cultural centers, churches and palaces that are part of the

Música no Museu (“Music in the Museum”) series, the event also took place at tourist attractions of Rio de Janeiro such as the Sugar Loaf hill, the Corcovado hill and Ilha Fiscal, in addition to subway stations.

Thus followed editions IV, V and latest edition VI in 2011, always during the month of May, all of the with the highest media coverage and critical appraise, and ever-growing audiences.

Now we move on to edition *VII on May 2012*, when we expect to repeat our previous successes.

Sérgio da Costa e Silva
Director del IV RioHarpFestival.

Iniciado en 2006, en su primera versión trajo a 7 arpistas de varios países. Ya en la segunda edición, en los meses de mayo y junio de 2007, se convirtió en una victoriosa marca como uno de los mayores festivales de música clásica de Brasil, y tal vez el de mayor duración en el mundo, reconocido, por los propios arpistas extranjeros, ya que duró 60 días, poco común en iniciativas idénticas. Fue un gran éxito de crítica, medios y público, con sus 79 conciertos realizados en los más expresivos espacios de Río de Janeiro, y habiendo alcanzado también São Paulo y Belo Horizonte.

Destacamos la participación de 33 renombrados arpistas de 25 países diferentes, además de los más expresivos y también jóvenes brasileños de Río de Janeiro, Brasília y Belo Horizonte, al lado de otros grandes músicos y orquestas que acompañan en algunas de sus presentaciones.

Además de la programación cultural gratuita, el Festival promovió un intercambio entre nuestros músicos, estudiantes de arpa y músicos de otros países, a través de charlas y Master Classes. Casi 25.000 personas asistieron a los conciertos, todos llenos de gente, considerándose un promedio de 300 personas por concierto.

Destacamos la presencia de alumnos de escuelas públicas, especialmente invitados por la dirección del proyecto.

La crítica y los medios fueron muy generosos: más de 500 registros en los periódicos y revistas, 200 minutos en las radios y otros 500 minutos en las televisiones, permitiendo que además del público que fue a los conciertos, muchos pudieran asistir también a través de los vehículos de comunicación.

Ya en su 3ª versión en 2008, el éxito se repitió, 50 conciertos, 25 arpistas de 20 países y un público estimado en 20.000 personas que siempre llenaron todos sus espacios.

El evento, además de los museos, centros culturales, iglesias y palacios que forman parte de la serie Música en el Museo también se desarrolló en puntos turísticos de Río de Janeiro como “Pan de Azúcar, Corcovado e Isla Fiscal” además de las estaciones del Metro.

Y así fueron las versiones IV, V y ahora **la VI** en 2011, siempre en el mes de mayo, todas con la mayor repercusión en los medios y crítica y público siempre creciente.

Ahora vamos a la versión *VII en mayo de 2012* cuando esperamos repetir los éxitos anteriores.

Sérgio Costa e Silva
Director RioHarpFestival.

Commencé en 2006, dans sa première version il a apporté 7 harpistes de divers pays. À sa deuxième édition, aux mois de mai et juin 2007 il est devenu une victorieuse marque comme étant l'un des plus importants festivals de musique classique du Brésil, et peut être celui de plus grande durée au monde, reconnu par les propres harpistes étrangers, étant donné qu'il s'est déroulé en 60 jours, incommun dans des initiatives identiques. Ce fut un grand succès de critique, média et public, avec ses 79 concerts réalisés dans les espaces les plus expressifs de Rio de Janeiro, et ayant également atteint São Paulo et Belo Horizonte. Nous détachons la participation de 33 harpistes renommés de 25 pays différents, outre des plus expressifs et également jeunes brésiliens de Rio de Janeiro, Brasília et Belo Horizonte, à côté d'autres grands musiciens et orchestres qui les accompagnent dans certaines de leurs présentations.

Outre la programmation culturelle gratuite, le Festival a promu un échange entre nos



Quadra da Mangueira



Sala / Hall Cecília Meirelles



Casa França Brasil



Biblioteca Nacional



Igreja / Church Candelária



Igreja / Church da Sé



Público a caminho / The Public to Ilha Fiscal



Museu da República



Museu Nacional de Belas Artes



Museu de Arte Naïf



Paço Imperial

musiciens, les étudiants de harpe et les musiciens d'autres pays, à travers de conférences et Master Classes. Quasi 25.000 personnes ont assisté aux concerts, tous comblés, considérant une moyenne de 300 personnes par concert.

Nous détachons la présence d'élèves d'écoles publiques, spécialement invités par la direction du projet.

La critique et les médias ont été très généreux: plus de 500 registres dans les journaux et revues, 200 minutes aux radios et d'autres 500 minutes à la Télé, permettant qu'outre le public qui est allé aux concerts, de nombreux puissent assister également à travers des véhicules de communication.

Quant à sa 3ème version en 2008, le succès s'est répété, 50 concerts, 25 harpistes de 20 pays et un public estimé à 20.000 peesonnes qui ont toujours rempli tous ses espaces.

L'évènement, outre les musées, centres culturels, églises et palais qui font partie de la série Musique au Musée s'est développé également à des points touristiques de Rio de Janeiro comme le "Pain de Sucre, le Corcovado et l'Île Fiscale" outre dans les stations du Metrô.

Et ainsi ont été les versions IV, V et maintenant la VI en 2011, toujours au mois de mai, toutes avec la plus grande répercussion dans les médias et auprès de la critique et avec un public toujours croissant. *

Maintenant nous partons pour la version *VII en mai 2012* quand nous espérons répéter les succès antérieurs.

Sérgio Costa e Silva
Directeur RioHarpFestival.

Es begann 2006 und brachte in seiner ersten Ausgabe 7 Harfenspieler mehrerer Länder. Bereits in seiner zweiten Fassung, in den Monaten Mai und Juni 2007, hat es sich als siegreiche Referenz und als eines der größten Klassik-Festivals Brasiliens etabliert. Es ist vielleicht, da es mehr als 60 Tage dauert, was ja für Veranstaltungen dieser Art eher selten ist, eines der längsten Festivals der Welt und wird von ausländischen Harfenspielern vollends anerkannt. Es ist mit seinen 79 Konzerten, die in den besten Häusern Rio de Janeiros, aber auch in São Paulo und Belo Horizonte, ein großer Erfolg bei Kritikern, bei den Medien und beim Publikum. Wir heben die Teilnahme von 33 renommierten Harfenspielern aus 25 verschiedenen Ländern hervor – außer den ausdrucksstärksten, jungen, brasilianischen Spielern aus Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte, die die Chance hatten, neben großen Musikern und Orchestern zu wirken.

Neben dem kostenlosen Kulturprogramm, ermöglichte das Festival einen Austausch unter unseren Musikern, Studenten der Harfe und ausländischen Musikern – durch Vorträge und Meisterstunden. Fast 25.000 Menschen wohnten den Konzerten bei. Sie waren alle ausverkauft – mit einem Durchschnitt von 300 Personen pro Konzert. Wir heben auch die Anwesenheit von Schülern des öffentlichen Bildungswesens hervor, die von der Projektleitung gesondert eingeladen worden waren.

Kritik und Medien waren außerordentlich großzügig: mehr als 500 Einträge in Zeitungen und Magazinen, 200 Minuten im Radio und weitere 500 Minuten im Fernsehen erlaubten vielen Menschen, die es nicht bis in die Konzertsäle schafften, dem Festival beizuwohnen.

In seiner dritten Ausgabe 2008 wiederholte sich dieser Erfolg. 50 Konzerte, 25 Harfenspieler aus 20 Ländern und ein Publikum von ca 20.000 Personen, die alle Konzertsäle füllten.

Das Event entfaltete sich nicht nur in Mussen, Kulturzentren, Kirchen und Palästen, die an der Reihe “Musik im Museum” teilhaben, sondern auch an den touristischen Orten von Rio de Janeiro, wie am Zuckerhut, am Corcovado und auf der Fiskalinsel sowie an den U-Bahn-Haltestellen.

Und so waren die Fassungen IV, V und nun VI im Jahre 2011, stets im Monat Mai, aalle mit großem Widerhall in den Medien, bei der Kritik und beim immer weiter wachsenden Publikum.

Jetzt starten wir die Ausgabe* VII im Mai 2012*, *wenn wir dieselben Erfolge zu feiern erwarten dürfen.

Sérgio Costa e Silva
Direktor des RioHarpFestivals

www.rioharpfestival.com